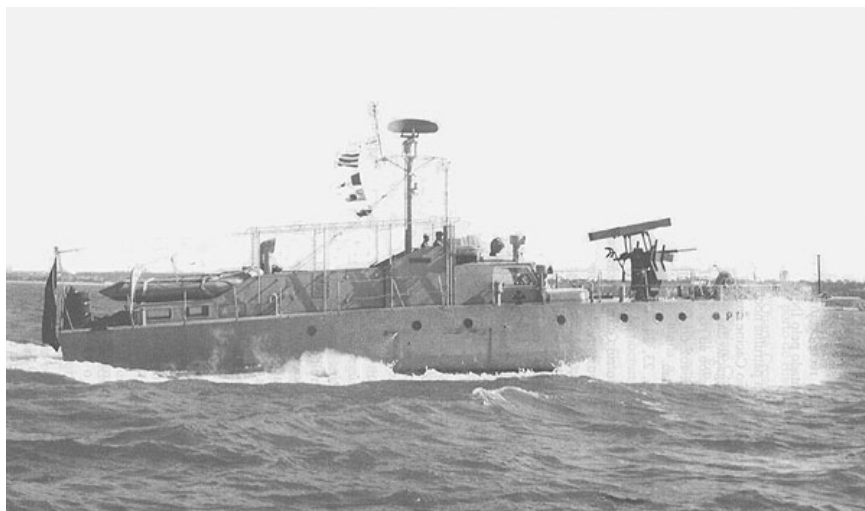


Guiné, LFP «Arcturus» - P 1151

Os Oficiais da Reserva Naval na LFP «Arcturus» - P 1151

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 13 de Fevereiro de 2011)



A LFP «Arcturus» a navegar no rio Tejo, frente a Lisboa

Construída nos estaleiros do Arsenal do Alfeite, foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada no dia 17 de Maio de 1968 e depois transportada para a Bissau por um navio mercante, onde chegou em 4 de Julho daquele ano.

Foi integrada na Esquadrilha de Lanchas da Guiné e a nona de um grupo de 13 unidades que constituíram a classe «Bellatrix». Ainda que algumas delas reflectissem alterações estruturais profundas entre si, resultantes da necessidade de as adaptar aos cenários de operações, foi decidida a sua classificação na mesma classe, para simplificação de tipologias diferenciadas que poderiam implicar uma reclassificação em, pelo menos, duas classes distintas.

Este tipo de alterações em elementos da construção, bem visíveis a partir desta LFP «Arcturus», fez questionar o motivo por que terá sido aumentada ao efectivo como pertencendo à mesma classe. As principais diferenças podem ser visualizadas em:

Ainda que tenha iniciado missões operacionais em patrulhas de rotina, em Setembro de 1968 passou a integrar também o dispositivo naval no rio Cacheu – Operação "Via Láctea". Em Janeiro de 1969, participou na Operação "Andrômeda", decorrida entre 16 e 26 daquele mês.



Guiné, 1971 - A bordo da LFP «Arcturus», o Comodoro Moura da Fonseca, Comandante da Defesa Marítima da Guiné. A seu lado, o STEN RN José Alvarez, comandante da lancha de fiscalização

No mês de Abril de 1971, a LFG «Orion», navegando no rio Geba, próximo da confluência com o rio Corubal e transportando quatro esquadras do DFE13, envia dois botes com fuzileiros numa missão de inspecção tendo capturado uma canoa em Cassine, na margem esquerda.

Caem então numa violenta emboscada que lhes provoca dois mortos. Juntamente com aquela LFG, as LFP «Arcturus» e LFP «Deneb» que se encontravam no local, prestaram apoio no duelo de artilharia que se seguiu, enfrentando os guerrilheiros emboscados nas margens, também com apoio da Força Aérea.

Em Novembro de 1971, subiu o plano inclinado do SAO em Bissau para reparação duma entrada de água que se registava junto ao veio da máquina de EB por deficiência de um redutor tendo descido em 3 de Dezembro.

Durante o trânsito para a ponte cais ocorreu a explosão de um detonador duma granada actuada por um operário nativo. Como consequência do incidente, houve ferimentos ligeiros em dois operários africanos, no engenheiro do SAO e num grumete de bordo, prontamente tratados na enfermaria do SAO.



Guiné, 1971 - A LFP «Arcturus» a navegar no rio Geba

Entre 30 de Abril e 13 de Maio de 1973 apoiou o navio hidrográfico «Pedro Nunes» no levantamento hidrográfico do rio Cumbijã, o que repetiu em Junho desse mesmo ano. As operações que efectuou foram todas em território da Guiné, divididas entre os rios Cacheu, Geba, Grande de Buba, Cacine, Tombali e Cumbijã.

Durante todo o período em que esteve operacional foram comandantes da LFP «Arcturus» os seguintes oficiais:

Quadros Permanentes:

2TEN Victor Manuel Bento e Lopo Cajarabille, 17Mai68/02Mar70;

Reserva Naval:

2TEN RN José Guerreiro Banza, 14.º CFORN, 02Mar70/30Out71;

2TEN RN José António Sequeira Alvarez, 18.º CFORN, 30Out71/26Mai72;

2TEN RN Luís Manuel de Melo Pinto Pereira, 17.º CFORN, 26Mai72/21Fev73;

2TEN RN Carlos Manuel Duarte de Oliveira, 20.º CFORN, 21Fev73/07Set74;



José Guerreiro Banza, José António Alvarez, Luis Manuel Pinto Pereira e Carlos Duarte de Oliveira

Depois de mais de 6 anos de bons serviços e acima de 3.000 horas de navegação, foi abatida ao efectivo dos navios da Armada em 7 de Setembro de 1974.

Navios da mesma classe «Bellatrix»:

LFP «Canopus», LFP «Deneb», LFP «Espiga», LFP «Fomalhaut», LFP «Pollux», LFP «Rigel», LFP «Altair», LFP «Arcturus», LFP «Aldebaran», LFP «Procion», LFP «Sirius» e LFP «Vega».

Fontes:

Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP), 16º VOL, 2005; Dicionário de Navios, Adelino Rodrigues da Costa, Edições Culturais da Marinha – 2006; Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Lisboa, 1992; texto e fotos de arquivo do autor do

blogue e da Revista da Armada;

mls